

CORREIO NACIONAL

Divulgação



Produtores levam abelhas em diferentes fazendas

Cadeias produtivas de mel no interior recebem R\$ 1,7 milhão

Com o Dia do Apicultor, celebrado a sexta-feira (22), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo anuncia que o programa SP Produz já destinou mais de R\$ 1,7 milhão para fortalecer Cadeias Produtivas Locais (CPLs) ligadas à produção de mel. Entre as beneficiadas está a CPL do Mel de Marília, que saiu da informalidade e estruturou um mercado certificado, com os recursos, a associação ampliou sua sede, adquiriu equipamentos e dobrou a produção regularizada. Além da CPL de mel de Marília, as Cadeias Produtivas Locais de Salesópolis e de Sorocaba também receberam fomento para fortalecer o setor apícola, enquanto as de Agudos e do Vale do Paraíba foram reconhecidas pelo SP Produz.

Abelhas beneficiam a economia

O impacto vai além do mel. O apicultor Fernando Ferreira, de 62 anos, integrante da CPL de Marília, explica que as abelhas percorrem culturas de café, laranja, soja, melancia e girassol, beneficiando toda a agricultura regional. Em Agudos, o presidente da AAPIMAR, Evandro José da Costa, celebra o avanço: “O SP Produz nos ajudou a mostrar que estamos organizados e comprometidos com o cooperativismo”.

Governo de SP



Anúncios contemplam os 14 municípios da região

Vale do Ribeira recebe R\$ 1,4 bilhão

O governador de SP anunciou na sexta-feira (22) um pacote de R\$ 1,4 bilhão para os 14 municípios do Vale do Ribeira. O maior investimento é de R\$ 1,35 bilhão para universalização do saneamento básico até 2029, via Sabesp, com destaque para Ilha Comprida e Iguape. Na educação, reformas em dez escolas estaduais somam R\$ 12,9 milhões, beneficiando 2,6 mil alunos. A saúde recebe R\$ 7,2 milhões para o Hospital Regional de Paripueranga-Açu. Também foram entregues nove viaturas policiais e a Fábrica de Cultura de Iguape, reformada com R\$ 8,7 milhões.

Vacinação contra gripe cresce 56%

Limeira aplicou 24.401 doses da vacina contra gripe até o início de maio, alta de 56% frente às 15.611 registradas no mesmo período de 2025. A cobertura geral saltou de 14,2% para 20,71%. Entre gestantes, avançou para 22,33%, e entre profissionais de saúde, atingiu 10,8%. A vacinação em feiras e eventos públicos foi apontada como fator decisivo. A imunização segue disponível nas UBSs.

Crédito em Limeira

Limeira recebe a Jornada de Crédito da Desenvolve SP no dia 17 de junho, às 9h30, no Espaço Elo, no Pátio Office. O evento gratuito orienta micro, pequenos e médios empresários sobre financiamentos, com palestras e atendimento individual. O Sebrae também participará com dicas de planejamento financeiro.

Prefeito investigado

O MP investiga a compra de dois imóveis pelo prefeito de Rio Preto, Coronel Fábio Cândido (PL), e parentes, com suspeita de pagamento em dinheiro vivo. Um sítio em Talhado teria custado R\$ 600 mil em espécie, valor três vezes maior que o declarado. O prefeito nega irregularidades e diz estar tranquilo com as investigações.

iPhones apreendidos

A Polícia Rodoviária interceptou 415 iPhones contrabandeados na Rodovia Transbrasiliana (BR-153), em São José do Rio Preto (SP), na última semana. Os aparelhos estavam em mochilas escondidas e o motorista foi preso em flagrante. Veículo e carga foram retidos. O caminhão saiu de Santa Catarina e estava rumo a Goiás.

Gado encontrado

Dezoito bovinos Nelore foram recuperados pela PM na sexta (22), em Queiroz (SP). Durante perseguição policial, o suspeito abandonou o caminhão em movimento e fugiu por um canavial. Nenhum documento foi encontrado no veículo. O dono do gado foi identificado e os animais devolvidos após perícia. O caso segue sob investigação.

Abrigo no inverno

Jundiá ativa a Operação Noites Frias 2026 a partir de 1º de junho, com 205 vagas de acolhimento para pessoas em situação de rua durante o inverno. Os abrigos, que oferecem banho, alimentação e encaminhamento social, funcionarão continuamente até 31 de agosto. Equipes de abordagem atuam 24h na cidade.

Cursos grátis

Ribeirão Preto abre hoje as inscrições para 342 vagas em 18 cursos gratuitos de capacitação profissional no Centro de Qualificação Social, na Av. Dom Pedro I, 45. As inscrições vão até sexta (29), pelo site ribeiraodigital.com.br. Entre as novidades, destaque para o curso inédito de bolos, salgadinhos e doces.



O governo federal quer aproveitar a renegociação da concessão

Governo Lula quer nova pista em Viracopos

Ideia seria para um evitar colapso aéreo em São Paulo

Moara Semeghini

O governo federal quer aproveitar a renegociação da concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, para antecipar a construção obrigatória de uma segunda pista de pouso e decolagem no terminal. O objetivo é ampliar as alternativas de tráfego aéreo e evitar um possível colapso do sistema aeroportuário paulista nos próximos anos, de acordo com informações publicadas pelo jornal Folha de São Paulo, que envolvem discussões conduzidas pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) no âmbito da renegociação do contrato da concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV) com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Procurado pelo Correio da Manhã, o Ministério de Portos e Aeroportos informou que acompanha, junto à Anac e demais interessados, as negociações sobre a renovação da concessão de Viracopos. Em nota, a pasta afirmou que a agência reguladora instituiu, em setembro de 2025, “uma Comissão de Autocomposição para ajustar as questões contratuais com a concessionária”.

O ministério acrescentou ainda que segue “estritamente as diretrizes técnicas para a resolução do caso” e destacou que o processo tramita sob sigilo. A

resposta não confirma nem desmente diretamente a existência de discussões sobre a antecipação da nova pista, mas reconhece a continuidade das negociações sobre o futuro da concessão.

Viracopos opera atualmente com apenas uma pista de pouso e decolagem e registra cerca de 124,6 mil operações anuais. Pelo contrato original da concessão, firmado em 2012, a construção de uma segunda pista só seria obrigatória quando o aeroporto atingisse a marca de 178 mil pousos e decolagens por ano.

De acordo com a Folha, o governo federal avalia que aguardar esse crescimento pode gerar um gargalo operacional no sistema aeroportuário paulista. A proposta em análise seria desvincular a obra da demanda futura e antecipar sua execução.

Estudos considerados pelo governo apontam cenários diferentes para a saturação do sistema formado pelos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos. Um levantamento da 7ª Rodada de concessões federais indica que o limite operacional pode ser atingido em aproximadamente três anos.

Já o Plano Aeroviário Nacional, principal documento de planejamento de longo prazo da aviação brasileira, projeta que a saturação poderia ocorrer em cerca de cinco anos, mesmo com ampliações previstas nos principais aeroportos paulistas.